

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Comércio e Indústria Class.: 130

DCI

Data: 21/02/85 Pg.: \_\_\_\_\_

### Juruna animado com ~~ministério~~ para os índios

BRASÍLIA - A vinculação da Funai à Presidência da República e a criação do Ministério do Índio foram duas novidades anunciadas ao deputado Mário Juruna (PDT-RJ) pelo presidente eleito, Tancredo Neves, em seu escritório na Fundação Getúlio Vargas. Juruna aproveitou a oportunidade para indicar o atual superintendente da Funai, Gérson Alves da Silva, para a presidência do órgão.

Desde a manhã de ontem que Juruna tentava falar com Tancredo Neves. Esteve na Granja do Riacho Fundo mas foi barrado por um agente de segurança. Ele saiu irritado. "O segurança disse que ele não está. Parece até brincadeira. Recado de moleque. Não acredito em branco, que mente mais do que índio. Índio não mente, fica muito feio para comunidade indígena ficar mentindo."

Depois de falar com Tancredo, às 18h15, no escritório do presidente eleito, Juruna estava tranqüilo e dizia ter esquecido o incidente. "Dia 5 vou falar com ele novamente para acertar a indicação do presidente da Funai."

Juruna disse que prefere Gérson Alves da Silva na Funai por ele ser "um indigenista" que vem sendo muito perseguido durante vários anos dentro do órgão. Ele acha também que é necessário a mudança do atual presidente, Néelson Marabuto, porque "foi nomeado por Andreazza que é ministro do João". Referia-se ao ministro Mário Andreazza, do Interior, ao qual a Funai é hoje vinculada.

Uma fonte da Funai, que não se quis identificar, declarou que o nome de Gérson Alves da Silva não tem o apoio dos indigenistas, que o consideram sem força e sem trânsito na área. Outra fonte, Marcos Terena, chefe de gabinete da presidência da Funai, se mostrou entusiasmado com a vinculação da Funai à Presidência da República, pois, além de ganhar em força política e econômica, terá maior credibilidade junto às populações indígenas e respeito dos diversos setores econômicos e empresariais do País.

Terena acha que a Funai terá o respaldo direto do próprio presidente da República no tocante às questões políticas e de conflito entre as sociedades indígenas.